

# Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX  
IV SEMINÁRIO DE ENSINO  
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



## CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE PLÂNTULAS DE FEIJÃO CAUPI (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) SUBMETIDOS A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE NaCl E BRASSINOSTERÓIDES

Keila Beatriz Silva Teixeira<sup>1</sup>; Beatriz Guerreiro Holanda Silva<sup>2</sup>; Gabriel Gustavo Tavares Nunes Monteiro<sup>3</sup>; Anglyscoste Costa da Silva<sup>4</sup>; Luma Castro de Souza<sup>5</sup>  
Cândido Ferreira de Oliveira Neto<sup>6</sup>.

1. Bolsista PIBIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: [keilateixeiraagro@gmail.com](mailto:keilateixeiraagro@gmail.com); 2. PIVIC, Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: [bguerreiro33hs@gmail.com](mailto:bguerreiro33hs@gmail.com); 3. PIVIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: [eng\\_agro.gmonteiro@gmail.com](mailto:eng_agro.gmonteiro@gmail.com); 4. Bolsista PIBIC, Graduanda em Agronomia, Universidade Federal da Amazônia, Campus Belém/Instituto Ciências Agrárias, e-mail: [anglyscosta@gmail.com](mailto:anglyscosta@gmail.com); 5. Doutora em Ciência do Solo, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão-Poço, e-mail: [lumasouza30@gmail.com](mailto:lumasouza30@gmail.com); 6. Orientador, Instituto de Ciências Agrárias/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: [candido.neto@ufra.edu.br](mailto:candido.neto@ufra.edu.br).

### RESUMO:

Considerado uma das leguminosas com maior adaptação a estresses bióticos e abióticos, o feijão caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) é uma das principais alternativas sociais e econômicas de suplementação alimentar, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. O estresse salino é um fator limitante para o desenvolvimento das culturas, afetando o desempenho das plantas através de déficit de água, toxidez provocadas por íons e por meio do desequilíbrio nutricional. Possuindo a capacidade de aumentar a tolerância das culturas, os brassinosteróides são hormônios vegetais importantes para o desenvolvimento das plantas e tem-se mostrado eficiente em incrementar a resistência a salinidade. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do brassinosteróides em plântulas de feijão caupi submetidas a diferentes concentrações de NaCl. O experimento foi realizado no laboratório do EBPS localizado no Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) Belém – PA. Com o delineamento experimental inteiramente casualizado em esquema fatorial 1x3x3, sendo uma cultivar Crioula, combinado com três níveis de BRs (0, 0.3 e 0.6 nM) e três níveis de estresse salino (0, 40, 80 mM) totalizando 9 tratamentos e sendo composto por 8 repetições com 25 sementes cada. As sementes foram embebidas durante 6h nas soluções de BRs. Em seguida, foram semeadas em rolos de papel germitest embebido com 35 ml de solução salina na 1ª rega e embaladas em sacos plásticos transparentes, sendo regadas no 8º dia da implantação com 15 ml de solução salina. Após análises realizadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade, notou-se que conforme o aumento das dosagens de solução salina houve um comprometimento no crescimento da parte aérea e no teor de matéria seca da folha, no entanto foi possível analisar efeitos do brassinosteróides quando aplicado a dosagem de 0.3 µM no tratamento de 40 mM de NaCl. O mesmo ocorreu na variável de matéria seca da raiz, onde houve um aumento na produção de MSR nos tratamentos com 0.3 µM de BRs. No entanto, o comprimento da raiz foi comprometido quando utilizado a dosagem de 80 mM de NaCl e não houve efeito do brassino. Logo, podemos concluir que a dosagem 0.3 µM foi a mais eficaz nas plântulas submetidas a 40 mM de NaCl, porém não houve efeito significativo em relação as outras dosagens de estresse salino.

**PALAVRAS-CHAVE:** feijão-caupi, salinidade, brassinosteróides

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=cs0fGS7iYsE>